

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

JORNAL EXPRESSÃO DIGITAL

Órgão Oficial da Diocese de São José dos Campos • Ano XXVII • Agosto de 2020 • Nº 414

comunicacao@diocesescj.org.br | www.diocesescj.org.br



“DEUS CHAMA, DEUS SURPREENDE, DEUS AMA”

Além da vocação: Deus concede outros dons àqueles que escolheu

Papa Francisco



Palavra do Pastor

Dom Cesar escreve sobre a Pastoral Vocacional

•Leia na página 3.

Jubileus Sacerdotais

Padres Jubilares do 1º Semestre

•Página 5

A Paróquia é uma casa em meio às casas

Conheça um pouco do histórico das Paróquias da Diocese

•Leia na página 7

Nostalgia Católica

Projeto resgata canções que marcaram histórias

•Leia na página 15



À luz da esperança

Caminhar é tarefa exigente, sobretudo quando deve ser realizada em meio a sombras que impedem de ver com clareza, seja a meta sejam os riscos do caminho.

Contudo, quando se tem a esperança como companheira, é possível avançar e transformar os perigos em oportunidades e os medos em testemunho de coragem e compromisso.

O inverno de um tempo inesperado e assustador vai perdendo sua força e o sol da esperança começa a despontar no horizonte da vida e da missão, levando à verificação das palavras do Salmo 30,6: "Se de tarde sobrem o pranto, de manhã vem a alegria".

É hora de adentrar um novo semestre e fazê-lo à luz da esperança, será uma excelente forma de torna-lo um novo tempo, com ações e resultados positivos.

O mês de agosto, chamado no Brasil de Mês Vocacional, recorda que Deus chama a todos para uma identidade e uma missão, nas quais cada pessoa encontra o sentido da sua existência e o modo concreto para colaborar com a história para que seja mais bela e mais plena. Assim sendo, esta edição traz diversas reflexões sobre a temática vocacional, cujas luzes e testemunhos podem ser impulsos para cada leitor olhar sua vocação e missão, tornando-as mais eficazes.

Diversas atividades pastorais nas paróquias e na Diocese não pararam, mas modificaram seu modo de ser realizadas, mostrando que criatividade e esforço são imprescindíveis na missão evangelizadora. Quando faltam as costumeiras condições para que se realize a missão, novos meios podem ser utilizados e, quem sabe, até com resultados melhores. Deste modo, atividades como o Encontro Diocesano dos coroinhas e cerimoniários e o Vocation Day, programadas para o mês de agosto, acontecerão de modo on-line. Saiba como será e acompanhe de sua casa.

A experiência da Diocese de São José dos Campos, como Igreja comprometida com os sofredores, verifica-se também na ação social realizada pelas paróquias durante a pandemia que estamos atravessando. Saiba mais sobre esse trabalho, na prestação de contas feita pela Cáritas Diocesana.

Mesmo em meio à crise desencadeada pelo novo Coronavírus, muito tem sido feito em termos de ações pastorais e solidárias que evidenciam ser a Diocese de São José dos Campos viva e dinâmica, animada pela esperança e desejosa de ser fiel à sua missão.

Que os leitores do Jornal Expressão sintam-se contagiados positivamente por tudo o que há de bom nesta Igreja Particular e felizes por fazer parte da sua história, a caminho da celebração dos seus 40 anos.

Vozes de EXPRESSÃO

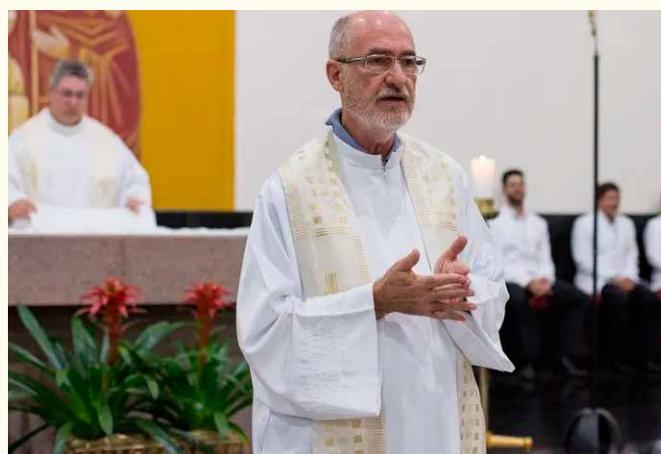


// Estar sempre unido a Jesus, este é o meu projeto de vida"

(Venerável Carlo Acutis)

// A Paróquia é a casa, entre as casas"

(Pe. Rinaldo Rezende)



// A beleza externa reflete o interior das pessoas, o Coração bom dessa comunidade"

(Pe. Antonio Carlos Galhardo, SDB)

“ ” Frase



// Quando alguém nos oferece um serviço, não devemos pensar que tudo nos é devido. A gratidão, o reconhecimento, é antes de tudo um sinal de boas maneiras, mas é também um distintivo do cristão. É um sinal simples, mas genuíno do reino de Deus."

Papa Francisco – Tweet 25/06/2020



Fale com o Expressão

(12) 3928-3929
(12) 99788-5559

JORNAL EXPRESSÃO



Fundação Sagrada Família - Publicação Mensal da Diocese de São José dos Campos

Bispo Diocesano: Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB • **Supervisão Geral:** Pe. Edinei Evaldo Batista - **Jornalista Responsável:** Bruno Andrade - MTB 89.844 • **Colaboraram nesta edição:** Lourenço Costa (Paróquia Nossa Senhora do Loreto), Andreza Maciel (Comissão Diocesana da Pastoral Familiar), Adilson Andrade, Edson Fujita e Samuel Farias (Membros da Comissão Socioambiental), Juliana Vieira (Rádio Canção Nova FM São José), Alex Prado (Cáritas Diocesana). **Diagramação:** AB&G Comunicação e Marketing. **Redação e Publicidade:** Pça. Monsenhor Ascânio Brandão, 01 - Jd. São Dimas - São José dos Campos - CEP 12245-440 • Tel.: (12) 3928-3929 - e-mail: comunicacao@diocesajc.org.br.

Se você identificar alguma informação errada ou falta de dados, escreva para a redação do Jornal Expressão ou envie um e-mail. Mande também suas críticas, comentários e sugestões. As matérias assinadas e opiniões expressas são de responsabilidade de seus autores. Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores. Edição concluída em 31 de agosto de 2020.

O Jornal Expressão, desde abril, é distribuído on-line. Em razão da pandemia da COVID-19 a Diocese de São José dos Campos não imprimiu as edições. O mesmo também não pode ser vendido, cobrado a entrega e não possui representante para arrecadar fundos para publicidade, assinaturas ou outra contribuição.



* Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB
Bispo Diocesano de São José dos Campos

A Pastoral Vocacional na vida da Igreja

“Vem e segue-me” (Mt. 19,21)

Toda a Pastoral Vocacional da Igreja, nasce da experiência do encontro com Jesus e da vida vivida com Jesus. A Animação Vocacional em uma Diocese, é o coroamento de todo o trabalho missionário e evangelizador desta mesma Igreja. As vocações laicais, religiosas, diaconais e presbiterais, são o rosto da vida espiritual, missionária e evangélica de uma comunidade local, de uma paróquia e de uma diocese. São o espelho do trabalho evangelizador e pastoral de uma comunidade.

A Pastoral Vocacional segue os passos e a metodologia de Jesus: Ele chama os seus Apóstolos e os seus discípulos. Eles escutam a sua voz e O seguem. “Vinde após mim... quem quiser me seguir tome a sua cruz e me siga... eles foram até Ele e ficaram com Ele (Mt. 16,24).

Portanto, CHAMAR, anunciar, propor, testemunhar é o primeiro trabalho da animação vocacional. Depois Jesus forma os seus Apóstolos e Discípulos. Vive com eles, os ensina, faz sinais e milagres para que eles creiam, faz perguntas a eles para sentir se

estão compreendendo o que Ele propõe e ensina. Assim a Pastoral Vocacional acompanha os chamados e convidados.

Depois Jesus propõe aos Apóstolos e Discípulos que “fiquem com Ele”. E vai escolhendo e propondo formas diversas de vida. Ficar com Jesus é assumir o seu Projeto de Vida: “Fazer a vontade do Pai” (Jo. 6, 38). É pensar, agir, assumir, decidir à luz da Palavra de Deus. “A quem iremos, Senhor, só Tu tens palavras de vida eterna” (Jo. 6,68), diz Pedro falando em nome dos doze. Assim a Pastoral Vocacional vai ajudando os candidatos(as) a discernir o caminho e a forma de vida com Jesus.

Finalmente, Jesus, no dia da Ascensão envia: “Ide por todo o mundo e evangelizai todas as gentes” ((Mc 16, 15). Então é tempo de a Pastoral Vocacional encaminhar para os centros e casas de formação, aqueles que, chamados por Jesus, decidem assumir em sua vida pessoal a diversas formas de consagração batismal. Vocações são chamadas de Deus e resposta Humana (“Vem e segue-me” Mt. 19,21).

Todos os anos, a Igreja do Brasil, escolhe



o mês de agosto, como um mês especial, dedicado a rezar pelas VOCAÇÕES. Por isso, a cada semana, agradecemos a Deus, as diversas vocações para as quais Ele nos chama:

Vocação À VIDA, valorizando a pessoa desde sua concepção até sua morte natural;

Vocação BATISMAL, que nos faz Filhos(as) de Deus, Irmãos de Jesus Cristo, participantes da Igreja, construtores do Reino de Deus;

Vocação MATRIMONIAL, onde o homem e a mulher, obedientes à Palavra de Deus se tornam “uma só carne”, isto é, uma união estável no amor para a vivência do afeto recíproco, para a geração de filhos, para a vivência da fé, para o desenvolvimento da sociedade;

Vocação RELIGIOSA/CONSAGRADA, onde homens e mulheres, à luz da Palavra de Deus e entregando livremente suas vidas, se decidem a seguir Jesus Cristo na tarefa de redenção e salvação da humanidade;

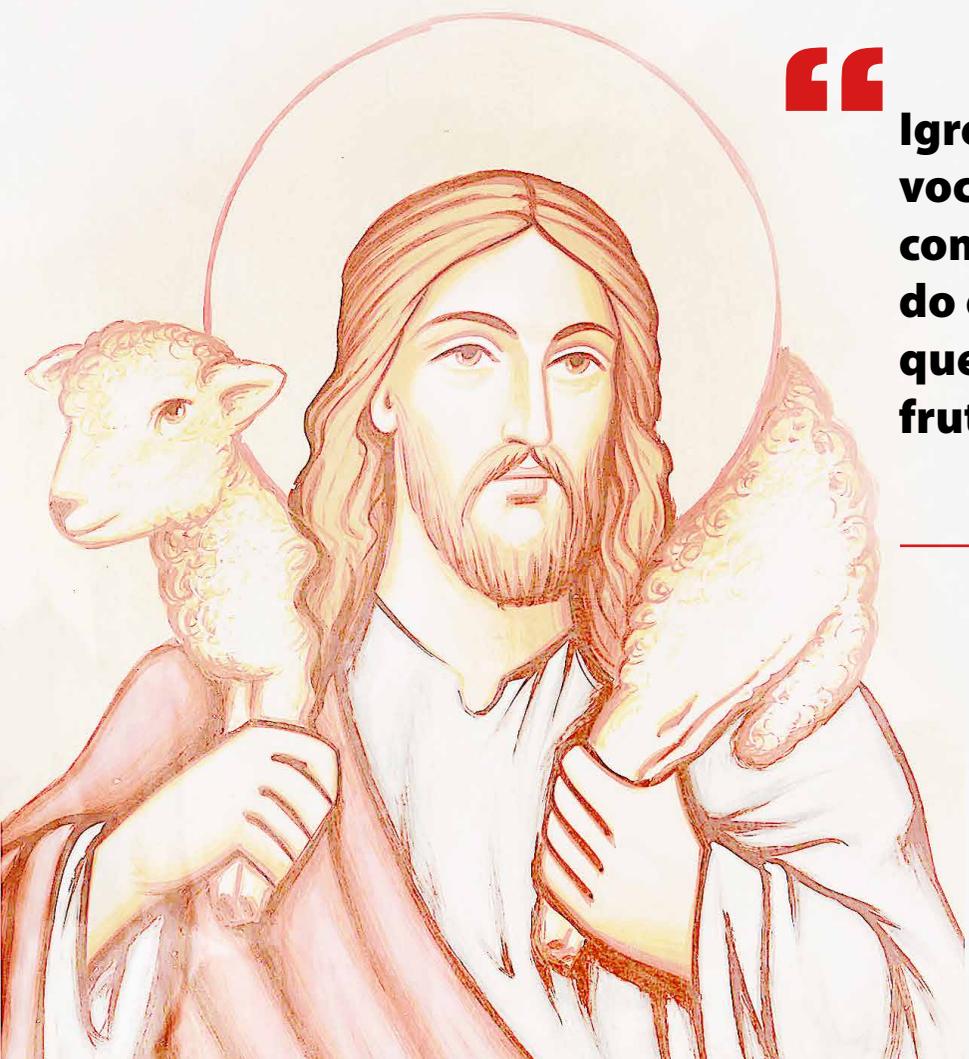
Vocação PRESBITERAL, quando batizados e consagrados, respondendo aos apelos de Deus, se dedicam com totalidade ao Povo que é de Deus, sendo “outro Cristo” e agindo na “pessoa de Cristo” para a animação de Bom Cristãos e Honestos Cidadãos, garantindo a santidade da vida eclesial e colaborando na construção do Reino de Deus.

Portanto, todos têm sua resposta pessoal a dar a Deus Nosso Senhor, que chama de diversas formas. Cada um de nós tem sua vocação pessoal, da qual deverá prestar contas a Deus. E todos nós vamos rezar de forma mais consciente e mais insistente para que não falem as Vocações de especial consagração na Igreja e para que batizados e batizadas sejam colaboradores do Plano de Deus: “para que todos tenham vida e vida em abundância” (Jo. 10, 10).

O Papa Francisco indica alguns pontos para o dinamismo da Pastoral Vocacional. Em seu discurso, Francisco expressou seu temor em usar algumas expressões comuns da linguagem eclesial. Por exemplo, disse, Pastoral Vocacional poderia dar a impressão de ser um dos tantos setores da ação eclesial, um departamento curial ou a elaboração de um projeto.



Igreja sem vocações é como a figueira do evangelho que não tinha frutos”...



O Papa afirma que tudo isso é importante, mas a Pastoral Vocacional é bem mais do que isto “É um encontro com o Senhor”. A acolhida de Cristo é um encontro decisivo, que ilumina a nossa existência, nos livra da angústia do nosso pequeno mundo e nos torna discípulos apaixonados pelo Mestre: “A Pastoral Vocacional é aprender o estilo de Jesus, que passa pelos lugares da vida cotidiana, se detém, sem pressa, e, olhando os irmãos com misericórdia, os conduz ao encontro com Deus Pai. Ele é o ‘Deus conosco’, que vive entre seus filhos, não teme misturar-se entre a multidão das



Rezemos todos os dias: “Enviai Senhor, operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos”.

nossas cidades”.

“A Pastoral Vocacional precisa de uma Igreja em movimento, capaz de ampliar seus confins, com base no grande coração misericordioso de Deus... Devemos aprender a sair da nossa rigidez, que nos tornam incapaz de comunicar a alegria do Evangelho, das fórmulas anacrônicas e das análises preconcebidas, que envolvem a vida das pessoas em esquemas frios”.

Neste sentido, dirigindo-se sobretudo aos pastores da Igreja, aos Bispos e aos Sacerdotes, o Papa disse: “Vocês são os principais responsáveis das vocações cristãs e sacerdotais; saindo, vocês podem ouvir os jovens, ajudá-los a discernir as ações dos seus corações e orientar os seus passos. Somos chamados a ser pastores no meio ao povo, a animar a pastoral do encontro e a dispor de tempo para acolher e ouvir os outros, sobretudo os jovens.

A seguir, o Santo Padre explicou o segundo verbo, “ver”: “Quando Jesus passa pelas ruas, para e cruza seu olhar com o do outro, sem pressa. Eis o que torna atraente e fascinante a sua chamada. Hoje, infelizmente, a pressa e velocidade dos estímulos nem sempre deixam espaço ao silêncio interior, no qual ressoa a chamada do Senhor”.

Às vezes, constatou Francisco, é possível correr este risco em nossas comunidades:



Senhor da messe e Pastor do rebanho, dai-nos muitas e santas vocações e intrépidos vocacionados.

pastores e agentes pastorais podem cair num ativismo vazio por causa da pressa e dos seus compromissos. Mas, o Evangelho nos ensina que a vocação inicia com um olhar de misericórdia.

E concluiu, exortando sobretudo os Bispos e Sacerdotes: “Perseverem em ser próximos, sair, semear a Palavra com olhares de misericórdia. Tenham coragem de promover a Pastoral Vocacional mediante métodos possíveis, exercendo a arte do discernimento. Não tenham medo de anunciar o Evangelho com generosidade, de encontrar e orientar a vida dos jovens”.

Diocese de São José irá retomar as missas presenciais

Após 4 meses sem a presença física dos fiéis na celebração da Missa, Dom Cesar, Bispo Diocesano de São José dos Campos, prosseguindo a implementação do Plano diocesano de retomada das atividades sacramentais e pastorais, tendo ouvido o Conselho Presbiteral, em reunião no dia 14 de julho de 2020 e o parecer da Assembleia dos Presbíteros em 24 de julho de 2020, determinou a execução da 2ª fase, através do Decreto 027/2020.

Leia na íntegra clicando [AQUI](#)

A partir do dia 15 de agosto de 2020 (Solenidade da Assunção de Nossa Senhora) ficam autorizadas as celebrações da Santa Missa com a participação do povo, de acordo com as normas sanitárias e governamentais e as orientações do Protocolo Diocesano para as Celebrações dos Sacramentos com Participação dos fiéis no contexto da Pandemia da Covid-19

Leia na íntegra clicando [AQUI](#)

Não se trata de uma volta a vida pastoral de forma tradicional, mas é uma reabertura com muita prudência e responsabilidade. Os padres de toda a diocese se comprometeram a tomar os devidos

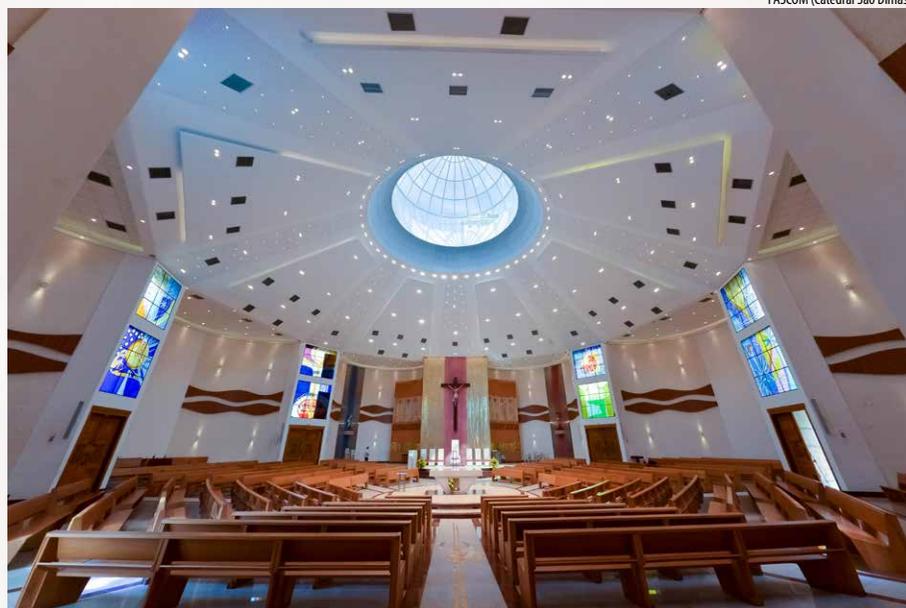
cuidados para essa retomada da vida sacramental das Paróquias e comunidades da Igreja particular.

As igrejas continuarão abertas para oração pessoal, nos períodos estabelecidos por cada paróquia, respeitando-se sempre as orientações dadas pela Vigilância Sanitária no tocante à prevenção do contágio da COVID-19: uso obrigatório de máscaras, higienização das mãos com álcool gel, distanciamento mínimo entre as pessoas, controle do acesso para evitar aglomeração de pessoas, etc.

O Bispo, orienta ainda os fiéis, especialmente as pessoas dos grupos de risco (acima dos 60 anos, enfermos, gestantes, crianças e portadores de doenças crônicas), que permaneçam em casa e estes estão dispensados do cumprimento do preceito da participação em missas dominicais, enquanto perdurar esta crise.

Àqueles que não podem participar presencialmente da celebração da missa, a recomendação é que continuem acompanhando-a pelos meios de comunicação das Paróquias, que continuarão a realizar as transmissões das celebrações.

PASCOM (Catedral São Dimas)



Parabéns aos padres Jubilares do 1º semestre!

A Diocese de São José dos Campos, se alegra com os padres que celebraram seu Jubileu de Ordenação Presbiteral no 1º semestre do ano de 2020. Por isso o Jornal Expressão reuniu aqui um pouco da história de cada um, para que você possa conhecer melhor os padres de nossa Diocese.

Celebrando 25 anos de Ordenação (Jubileu de Prata)



Pe. Luiz Fernando Siqueira Fonseca (12 de março)

Luiz Fernando Siqueira Fonseca, nasceu em 26 de março de 1968, na cidade de Resende no Rio de Janeiro. Filho de Luiz Thomaz Fonseca e Elvira de Siqueira Fonseca.

Cursou o Propedêutico em 1987 no Noviciado dos Padres Ressurrecionistas – Resende – RJ. Em 1988 – 1990 cursou Filosofia no Instituto Vicentino de Filosofia. E Teologia no Claretiano - Studium Theologicum de Curitiba nos anos de 1991 – 1994. Em 19 de dezembro de 1994 foi ordenado diácono por Dom Waldyr Calheiros de Novaes na Igreja Cristo Ressuscitado Paróquia Santa Cecília - Resende/RJ. E em 12 de março de 1995 foi ordenado presbítero por Dom Waldyr Calheiros de Novaes também na Igreja Cristo Ressuscitado Paróquia Santa Cecília - Resende/RJ.

Trazendo como lema presbiteral o salmo 115: “Como poderei agradecer ao Senhor por tudo aquilo que Ele fez em meu favor?”.

Deus confiou muitas missões para o sacerdote, durante esses 25 anos de ordenação. Ele foi vigário paroquial na Paróquia Sagrado Coração de Jesus – Três Corações (1995) e na Paróquia Cristo Ressuscitado – Curitiba (1997 – 2003). Foi Pároco na Paróquia São Bento Abade - São Bento Abade/MG (1995 – 1997), Paróquia Cristo Ressuscitado – Curitiba (2003 – 2009), Paróquia Imaculada Conceição – Franco da Rocha (2009 – 2010), Paróquia Nossa Senhora do Paraíso - Jacareí (2010 – 2015) e desde 2016 é pároco da Paróquia Santuário São Judas Tadeu.

Carlos de Oliveira Berto, nasceu em 17 de novembro de 1959, em Olinda – Pernambuco, filho de Epidio José Berto e Maria José de Oliveira Berto.

Concluiu os estudos de Filosofia em 16 de dezembro de 1990, e Teologia em 09 de dezembro de 1994.

Foi ordenado Diácono em 29 de maio de 1994, na Paróquia São Luiz Gonzaga, na cidade de Pirituba em São Paulo, por Dom Angélico Sândalo Bernardino.

Em 10 de junho de 1995, foi ordenado presbítero na Paróquia Nossa Senhora do Ó, no bairro de Freguesia do Ó em São Paulo, pelo mesmo bispo, Dom Angélico

Pe. Carlos de Oliveira Berto (10 de junho)

Sândalo Bernardino.

Trazendo como lema presbiteral: “Eu o formei e você o meu servo”, foi vigário paroquial na Paróquia Nossa Senhora das Dores, na Arquidiocese de São Paulo. Foi Pároco na Paróquia Santa Terezinha do Menino Jesus, na Arquidiocese de São Paulo. Foi Pároco-Capelão Militar, na Capelania Militar do Mato Grosso e Rio de Janeiro. E atualmente exerce seu Ministério na Capelania Militar Nossa Senhora de Loreto – na Arquidiocese Militar do Brasil no DCTA – São José dos Campos – SP.



Pe. Eduardo Fraga e Silva (08 de julho)

Eduardo Fraga e Silva, nasceu em 04 de abril de 1969, em São José dos Campos – São Paulo. Filho de Edgard Fraga e Silva e Ilma Pelógia Fraga.

Cursou Filosofia no Instituto de Filosofia Santa Teresinha e Teologia no Instituto de Teologia do Sagrado Coração de Jesus. É Mestre na área de Ciência da Religião pela PUC – SP e também em Direito Canônico pela Faculdade de Direito Canônico São Paulo Apóstolo.

Foi ordenado diácono em 30 de julho de 1994 na Associação Esportiva São José, por Dom Nelson Westrupp, SCJ e em 08 de julho de 1995, na Catedral de São Dimas, foi ordenado presbítero pelas mãos de

Dom Nelson Westrupp, SCJ.

Seu lema presbiteral é uma frase de Dom Helder Câmara: “Sê, Tu mesmo tábua viva para os naufragos teus irmãos”.

Ao longo desses 25 anos de padre, ele teve e está tendo a oportunidade de ser essa “tábua viva” para as pessoas em inúmeras paróquias: foi vigário paroquial na Paróquia N. Sra. Perpetuo Socorro (1995 a 1996) e na Paróquia Espírito Santo (1999). Como pároco esteve na Paróquia São Bento (1996 a 1998), Paróquia N. Sra. do Rosário (1999 a 2014), Paróquia São João Bosco (2014 a 2019) e atualmente é o pároco da Paróquia Imaculada Conceição – Jacareí/SP.



Frei Rinaldo Stecanela Oliveira, OSM (15 de julho)

Nasceu na cidade de Cambará do Sul (RS) mas viveu toda a sua infância na cidade de Turvo (SC). É o segundo dos cinco filhos do Casal Anísio de Oliveira e Nadir Stecanela Oliveira.

Aos treze anos de idade, no ano de 1983, ingressou no Seminário Menor Nossa Senhora das Dores da Congregação Religiosa chamada Ordem dos Servos de Maria (OSM) em Turvo (SC). Ali cursou o 2º grau (Ensino Médio). Durante os anos de 1985 a 1989 cursou Filosofia, na Pontifícia Universidade Católica

do Paraná.

A partir do ano de 1991 foi transferido para Santiago do Chile a fim de cursar Teologia na Pontifícia Universidade Católica daquele país. Em 1993 professou, no Chile, os votos solenes, consagrando-se religioso definitivamente. Após o curso de Teologia voltou para o Acre onde foi ordenado diácono pela imposição das mãos de Dom Moacir Grechi, até então bispo de Rio Branco (AC). Foi ordenado sacerdote no dia 15 de julho de 1995, em Turvo, por Dom Moacir Grechi.

ANUNCIE

Jornal EXPRESSÃO

ENVIE SUAS NOTÍCIAS E SUGESTÕES

redacao@diocesescj.org.br
(12) 3928-3926 | 3928-3929
WhatsApp (12) 99788-5559



Pe. Ivo Demétrio Lourenço (21 de julho)

Ivo Demétrio Lourenço, nasceu em 27 de agosto de 1960, na cidade de Florínea – São Paulo. Filho de Antonio Lourenço e Maria Aparecida Sene Lourenço.

Cursou Filosofia no Instituto de Filosofia Santa Teresinha (1986 – 1987) e Teologia no Instituto de Teologia Sagrado Coração de Jesus (1988 – 1994).

Foi ordenado diácono na Paróquia São Sebastião, no dia 11 de fevereiro de 1995, tendo como bispo ordenante Dom Nelson Westrupp, SCJ. No dia 21 de julho de 1995, foi ordenado sacerdote na Paróquia

Santuário São Judas Tadeu.

Tendo como lema a passagem bíblica "Para que todos tenham vida" (Jo 10, 10), Pe. Ivo atuou em muitos lugares como vigário paroquial: na Paróquia Santa Rita de Cássia, Paróquia São Vicente de Paulo, Paróquia São Bento, Paróquia Coração Eucarístico de Jesus, Paróquia Santo Antônio – Paraibuna/SP e pároco na Paróquia Santa Branca. Atualmente ele é vigário paroquial na Paróquia São José Operário na Vila Paiva.

Celebrando 35 anos de Ordenação (Jubileu de Coral)

José Valdir Rodrigues, nasceu em 07 de dezembro de 1953, em Tupã – SP. Filho de Sebastião Rodrigues de Alencar e Maria Rodrigues de Alencar.

Cursou o Propedêutico em 1976 em Curitiba, Filosofia na Faculdade Católica do Paraná e Teologia na Faculdade Claretiano de Curitiba.

Foi ordenado diácono em 19 de março de 1984 na Igreja de São Francisco de Assis em Curitiba, por Dom Pedro Fedalto. E em 23 de fevereiro de 1985 foi ordenado presbítero por Dom Armando Cirio, na Igreja Santa Edwiges.

Pe. José Valdir Rodrigues (23 de fevereiro)

Trazendo como lema Presbiteral: "O padre é escolhido entre os homens em favor dos próprios homens nas suas relações com Deus", ele muito fez em favor de muitos irmãos como Assessor Diocesano do Conselho das pessoas com Deficiência.

Pe. Valdir, passou como vigário paroquial pela Paróquia Santa Cecília, Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe, Paróquia São João Bosco e atualmente exerce seu ministério na Paróquia Nossa Senhora da Santíssima Trindade.



Pe. Carlos Alberto G. do Nascimento (01 de Maio)

Padre Carlos Alberto Gonçalves do Nascimento, nasceu em 21 de dezembro de 1954, Natural do Rio de Janeiro, filho do Sr. Luiz Links do Nascimento e da Sra. Dulce Gonçalves do Nascimento.

Cursou Filosofia no Seminário Filosófico de Santa Catarina em Brusque e Teologia no Instituto Teológico Sagrado Coração de Jesus. Foi ordenado diácono transitório na Paróquia São Benedito (Alto da Ponte) em 22 de dezembro de 1984, tendo como bispo ordenante Dom Eusébio Oscar Scheid, scj. E em 1º de Maio de 1985, na Associação Esportiva São José, foi ordenado

presbítero pelas mãos de Dom Eusebio Oscar Sheid, scj. Tem como lema presbiteral a passagem bíblica "Eu sei em quem acreditei" (2 Tm 1, 12,).

E na certeza de saber em quem Ele acreditou, Padre Beto já passou por diversas Paróquias: São Benedito (Alto da Ponte), Santo Antônio (Paraibuna), Catedral São Dimas, Santuário São Judas Tadeu, Paróquia São João Batista, Paróquia Santa Teresinha e atualmente exerce seu ministério como vigário paroquial na Paróquia Coração de Jesus.

Celebrando 40 anos de Ordenação (Jubileu de Rubi)

Pe. Antonio Carlos Galhardo, SDB (02 de julho)

Natural de Piracicaba (SP), ele professou votos na Congregação Salesiana em 1972 e foi ordenado sacerdote por São João Paulo II, em 1980, no estádio do Maracanã, quando o Pontífice visitou o Brasil pela primeira vez. O Sacerdote fez seus estudos de Filosofia em Lorena (SP), na Faculdade Salesiana, e

de Teologia no Instituto Salesiano Pio XI. Estudou também em Roma, na Universidade Pontifícia Salesiana. Ao longo de sua vida sacerdotal, trabalhou na formação dos salesianos e na direção de colégios. Hoje em nossa Diocese, é vigário na Paróquia Sagrada Família.

Vale lembrar que no dia 03 de julho, Dom Eusébio completou 60 anos de vida sacerdotal e o JE no mês passado, apresentou uma matéria especial com toda sua trajetória, se não leu, vale a pena conferir.

AQUI ▶



- Lar para idosos de ambos os sexos, acima de 65 anos
- Administrado pela Irmãs Pequenas Missionárias
- Ambiente tranquilo e marcado pela espiritualidade
- Atendimento humanizado, conforto, segurança e visitas diárias
- Equipe multidisciplinar e assistência de enfermagem 24 horas

**TEMOS VAGAS
PARA IDOSOS**

CONSULTE PREÇOS E CONDIÇÕES

(12) 3797-7500



IPMMI

R. MAJOR ANTÔNIO DOMINGUES, 244
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP

A paróquia é uma casa em meio às casas

As paróquias são lugares e estruturas da Igreja onde se vive a fé e onde acontece o dinamismo pastoral e evangelizador de uma diocese. São, portanto, sua maior riqueza e a expressão de sua fecundidade como Igreja particular, espaço onde se verificam os frutos de sua vitalidade.

Dentre as 46 paróquias que compõem, atualmente, a Diocese de São José dos Campos as 6 mais antigas foram criadas no período em que o seu território fazia parte da Arquidiocese de São Paulo (antes de 1908). Uma outra parte foi criada enquanto pertencia à Diocese de Taubaté (entre 1908 e 1981), sendo que uma delas pertencia à Diocese de Mogi das Cruzes (N. S. Patrocínio – Igaratá). Desse período é também a Capelania militar, situada no CTA, atualmente Paróquia Militar, pertencente à Arquidiocese Militar no Brasil, com sede em Brasília. As paróquias restantes foram criadas a partir da instalação da Diocese, de 1981 até hoje.



Conheça as paróquias de nossa Diocese, com suas datas de criação e o nome dos seus primeiros párocos.

Paróquias criadas antes de 1908, pela Arquidiocese de São Paulo



1666 - Paróquia Santo Antonio Paraibuna
Primeiro pároco: desconhecido.



1700 - Paróquia Imaculada Conceição Jacaré
Primeiro pároco: desconhecido.



1747 - Paróquia Matriz de São José
Primeiro pároco: Pe. Francisco de Paulo.



1832 - Paróquia Santa Branca Santa Branca
Primeiro pároco: Pe. João Batista da Silva Borges.



1857 - Paróquia Nossa Senhora do Bonsucesso
Monteiro Lobato.
Primeiro pároco: desconhecido.



1898 - Paróquia São Francisco Xavier
Primeiro Pároco: desconhecido.

Paróquias criadas entre 1908 e 1981, pela Diocese de Taubaté, Mogi das Cruzes e Arquidiocese Militar no Brasil



1935 - Paróquia Santana
Desmembrada da Paróquia Matriz de São José.
Primeiro pároco: Pe. Oswaldo Gemmi Chester (1935-1936).



1950 - Paróquia Nossa Senhora da Santíssima Trindade
Desmembrada da Paróquia Imaculada Conceição.
Primeiro pároco: Pe. Geraldo Magella Guimarães Alves (1950-1986).



1951 - Paróquia São Dimas
Desmembrada da Paróquia Matriz de São José.
Primeiro pároco foi Mons. Ascânio Brandão (1951-1956).
Tornou-se Catedral em 1981.



1964 - Paróquia São Judas Tadeu
Desmembrada da Paróquia Matriz de São José.
Primeiro pároco: Pe. Cirylo Paes (1964-1967).



1964 - Paróquia São Benedito - Alto da Ponte
Desmembrada da Paróquia de Sant'Ana.
Primeiro pároco: Pe. Antonio de Castro e Silva (1964-1975).



1968 - Paróquia Imaculada Conceição – Eugênio de Melo
Desmembrada da paróquia São Judas Tadeu.
Primeiro pároco: Pe. Marcelo Merck (1968-1975).



1968 - Paróquia Sagrada Família
Desmembrada da Paróquia São Dimas.
Primeiro pároco: Pe. Gutemberg dos Reis, sdb.



1968 - Paróquia São João Batista
Desmembrada da Paróquia Imaculada Conceição – Jacaré.
Primeiro pároco: Con. Antonio Borges Serra (1969-1988).



1970 - Paróquia Nossa Senhora do Patrocínio
Primeiro pároco: desconhecido.



1971 - Paróquia São Sebastião
Desmembrada da Paróquia São Judas Tadeu.
Primeiro pároco: Pe. José Edward Padoan (1971-1989)



1971 - Paróquia Santa Cecília
Desmembrada da Paróquia Nossa Senhora da Santíssima Trindade.
Primeiro pároco: Pe. Clair Pedro de Castro (1971-1980).



1973 - Paróquia Santa Teresa do Menino Jesus
Desmembrada da Paróquia Sagrada Família.
Primeiro pároco Pe. Luiz Albino Bertolotti (1973-2001).



1973 - Paróquia Santa Rita de Cássia
Desmembrada da Paróquia São Dimas.
Primeiro pároco: Pe. Luiz Gonzaga de Mello Camargo (1973-1975).



1976 - Paróquia Nossa Senhora de Lourdes
Desmembrada da Paróquia Santa Teresa do Menino Jesus.
Primeiro pároco: Pe. Roque José Schmitt, scj (1976-1978).



1977 - Paróquia Nossa Senhora da Soledade
Desmembrada da Paróquia São Sebastião.
Primeiro pároco: Pe. Nelson Tachini, scj (1977-1981).

Paróquias criadas a partir de 1981, pela Diocese de São José dos Campos



1981-1990

1985 - Paróquia Coração de Jesus
Desmembrada da Paróquia Santa Teresa do Menino Jesus.
Primeiro pároco: Pe. Renato Lobo da Costa (1985-1986).



1988 - Paróquia Nossa Senhora do Rosário.

Desmembrada da Paróquia São Sebastião, como Quase-Paróquia em 1987.
Primeiro pároco: Pe. Pedro Paulo dos Santos (1987-1993).



1990 - Paróquia Coração Eucarístico de Jesus

Desmembrada da Paróquia Imaculada Conceição – Eugênio de Melo.
Primeiro pároco: Pe. Alzir Sales Coimbra (1990-1995).



1990 - Paróquia São Silvestre

Desmembrada da Paróquia São João Batista e Nossa Senhora da Santíssima Trindade, como Quase-Paróquia em 1987.
Primeiro pároco: Pe. Antonio Aparecido Alves (1987-1994)



1991-2000

1992 - Paróquia Espírito Santo
Desmembrada da Paróquia Santa Teresa do Menino Jesus.
Primeiro pároco: Pe. Rinaldo Roberto de Rezende (1992-2002).



1993 - Paróquia São Vicente de Paulo

Desmembrada da Paróquia Nossa Senhora da Soledade.
Primeiro pároco: Pe. Rogério Felix Machado (1993-1997).



1993 - Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro
Desmembrada da Paróquia Nossa Senhora de Lourdes.
Primeiro pároco: Pe. Marcos Aurélio dos Santos (1993-1997).



1993 - Paróquia São João Bosco

Desmembrada da Paróquia Sagrada Família.
Primeiro pároco: Pe. Dimas Cornélio do Nascimento (1993-1997).



1995 - Paróquia Maria Auxiliadora dos cristãos.

Desmembrada da Paróquia Imaculada Conceição – Jacaréi.
Primeiro pároco: Pe. José Afonso de Souza (1995-2001).



1995 - Paróquia São Francisco de Assis

Desmembrada da Paróquia São João Batista.
Primeiro pároco: Pe. Ronildo Aparecido da Rosa (1995-2005).



1996 - Paróquia São Bento.

Desmembrada da Paróquia Nossa Senhora de Lourdes.
Primeiro pároco: Pe. Eduardo Fraga e Silva (1996-1998).



1998 - Paróquia São José Operário – Vila Paiva.

Desmembrada da Paróquia São Benedito – Alto da Ponte.
Administrador paroquial: Pe. José Dimas Pereira (1998-1999).
Primeiro pároco: Pe. Antonio Silva França (1999-2007).



2000 - Paróquia Nossa Senhora do Paraíso.

Desmembrada da Paróquia Nossa Senhora da Santíssima Trindade e Santa Cecília.
Primeiro pároco: Pe. Júlio Blazewski (2000-2002).



2001-2010

2002 - Paróquia Santa Luzia.
Desmembrada da Paróquia Santa Rita de Cássia.
Primeiro pároco: Pe. Marcos Antonio Araújo (2002-2009)



2005 - Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe.

Desmembrada da Paróquia Santa Cecília.
Primeiro pároco: Pe. Rodolfo José Barbosa (2005-2017).



2005 - Paróquia São José Operário – Jacaréi.

Desmembrada da Paróquia Nossa Senhora do Paraíso.
Primeiro pároco: Pe. Amarildo Donizetti da Costa (2005-2006).



2006 - Paróquia Nossa Senhora de Fátima – Altos de Santana.

Desmembrada da Paróquia São Benedito – Alto da Ponte, como Quase-Paróquia, em 2005.
Primeiro pároco: Pe. Edinei Evaldo Batista (2006-2011).



2009 - Paróquia São Benedito – Galo Branco

Desmembrada da Paróquia Imaculada Conceição – Eugênio de Melo.
Primeiro pároco: Pe. Lucas Rosa da Silva (2009).



2010 - Paróquia Santa Inês

Desmembrada da Paróquia São Vicente de Paulo.
Primeiro pároco: Pe. Sebastião César Barbosa (2010-2014).



2010 - Paróquia Santo Agostinho

Desmembrada da Paróquia Sagrada Família.
Primeiro pároco: Pe. José Roberto Fortes Palau (2010-2014).



2011-2020

2011 - Paróquia Nossa Senhora Aparecida

Desmembrada da Paróquia Coração de Jesus.
Primeiro pároco: Pe. Alexandro de Brito Ramos (2011-2018).



2013 - Paróquia Nossa Senhora de Fátima – Jd. Oriente

Desmembrada da Paróquia Nossa Senhora de Lourdes. Primeiro pároco: Pe. Reinaldo Braga Ferreira, scj (2013-2015).



2016 - Paróquia São José Esposo de Maria

Desmembrada da Paróquia São Vicente de Paulo. Primeiro pároco: Pe. Vítor Mendes Santos.



2018 - Paróquia São Paulo Apóstolo

Desmembrada da Paróquia Coração Eucarístico de Jesus. Primeiro pároco: Pe. Antonio Silva França.

Paróquia Militar

A Diocese de São José dos Campos sedia ainda a Paróquia Nossa Senhora do Loreto, da Arquidiocese Militar no Brasil, no território do CTA, desde 1968, como Capelania Militar e atualmente Paróquia Militar.

Prelazia

Desde 1979 a Diocese acolhe a Prelazia pessoal do Opus Dei, que desenvolve trabalho personalizado de formação religiosa, celebrações, atendimento de confissões e direção espiritual, especialmente com universitários. Os capelães dessa Prelazia também colaboram com missas e confissões em paróquias quando solicitados e com direção espiritual de seminaristas.

Antes de 1908	06 paróquias Criadas pela Arquidiocese de São Paulo
De 1908 a 1981	15 paróquias + Capelania Militar Criadas pela Diocese de Taubaté, Diocese de Mogi das Cruzes e Arquidiocese Militar no Brasil
De 1981 a 2020	24 paróquias Criadas pela Diocese de São José dos Campos
TOTAL	46 paróquias (45 paróquias da Diocese e 1 paróquia militar)

“Deus chama, Deus surpreende, Deus ama.”

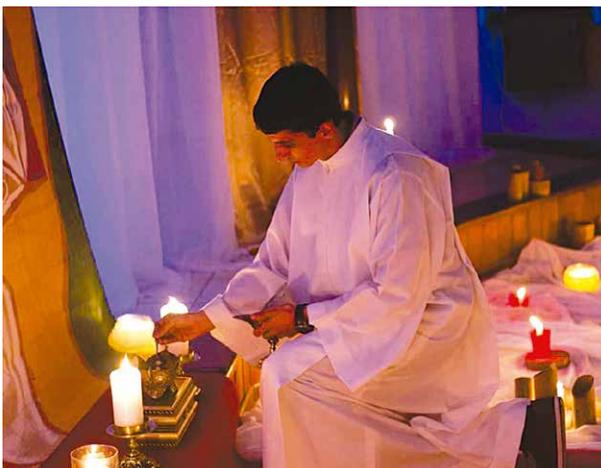
O mês de agosto é marcado por ser dedicado à reflexão e oração pelas Vocações. De modo especial, a cada domingo reza-se na intenção de uma vocação específica: ministérios ordenados, matrimonial, religiosa e também pelos leigos e leigas. O Papa Francisco afirmou em uma de suas homilias a seguinte frase: “Deus chama, Deus surpreende, Deus ama.” Partindo do primeiro ponto “Deus chama”, você irá conhecer nessa matéria alguns daqueles que foram chamados a uma vocação específica. E logo em seguida perceberá que “Deus surpreende” com os inúmeros dons concedidos além da vocação. E por último entenderá que “Deus ama” a todos, e por isso oferece um plano de vida para cada pessoa.

Dons na Vocação Sacerdotal



“Os talentos são presentes de Deus e se desenvolvem como fruto da nossa dedicação. Realizar eventos em prol da animação pastoral dos jovens, nasceu de um desejo familiar, na intenção de incentivar, de forma descontraída, a participação dos jovens na Igreja. Seja com luau, tarde de férias, papo vocacional, buscamos sempre passar valores e mensagens cristãs aos jovens. Nessa missão buscamos dar testemunho do amor de Deus e da alegria de pertencer a Ele”.

Guilherme Rodrigues
Etapa de Iniciação a Vida de Jesus (Propedêutico)



“Não sei se decorar, ornamentar é um dom, propriamente dito, mas, tenho certeza que é uma entrega útil ao serviço da comunidade, por vezes discreto, se comparado ao dom de pregar, importantíssimo para nos ajudar a sentirmos a ação de Deus.

Quando criança minha vó pedia para que eu arrumasse o espaço da oração do terço, o “altar de nossa Senhora” e depois por alguns anos junto ao padre Pedrinho ajudei a preparar os encantadores presépios da catedral de São Dimas. Acredito que tudo isso contribuiu para essa habilidade de ornamentar. No seminário sempre fui instigado, pelo desejo de melhor rezar e pelas várias motivações, a tornar nossos espaços celebrativos ainda mais orantes, com pequenos cuidados no preparar, sempre com o intuito de convidar a rezar

O seminário não é apenas celeiro de vocações, pois há tantos outros dons que encontramos nas casas de formação, como aqueles que têm o dom de tocar instrumentos, cantar, cozinhar, escrever, falar, escutar, até ser preparador físico, marceneiro e muitas outras habilidades, cada qual com seu dom e abertura de coração ajudam a mim e meus irmãos seminaristas a viver melhor em comunidade, ajudando, a seu modo, a sermos melhores e a nos preparar ainda mais para a nossa missão de pastores, na qual vamos cuidar daqueles que o Senhor nos confiar. Com seus dons a serviço, também como forma de amar e nos configurar a Jesus”.

Marcelino Heitor Nunes Tomé
Etapa de Configuração a Jesus (Teologia)



“Pela graça de Deus sou aquilo que sou, isto é, presbítero na Diocese de São José dos Campos, há quase 24 anos. Em minha vocação e missão tenho encontrado sempre muita alegria e crescido cada dia em meu processo de humanização e na consciência de ser um cooperador de Deus.

Uma das descobertas feita nesse caminho, foi o amor à arte, em suas mais variadas formas. Para mim, a arte é sempre expressão da beleza e reflexo de Deus no mundo. Ela faz bem e torna a existência mais arejada, elevando-a.

Por tal motivo, desde agosto de 2005 dedico-me à pintura em tela, dividindo com minhas diversas atividades ministeriais um tempo semanal de descontração, criatividade e superação.

Cada quadro iniciado é um atrativo e um desafio. Quando estou no meio do trabalho sinto desânimo e penso que não vai ficar bom, mas convenço-me de que é preciso perseverar. A conclusão de um quadro e a sua posterior admiração enchem-me de satisfação e me dão uma certeza: “Sou capaz”.

Pintar é uma experiência que me faz bem e me ajuda a crescer como pessoa e como padre. Nessa atividade descobri um modo de Deus me tocar e conduzir meu caminhar.

Nos mais de 200 quadros pintados até então, há um pouco de mim e de minha experiência além da vocação junto aos familiares e amigos e nos locais onde eles se encontram”.

Pe. Edinei Evaldo Batista
Reitor do Seminário Teológico Santa Teresinha



Desde muito cedo a arte entrou em minha vida, como era uma criança com muita energia pra gastar, minha mãe encontrou no desenho, na pintura, na modelagem, um caminho pra me ocupar o tempo e me aquietar. Passava longas horas envolvido com essas atividades.

Tudo isso fez com que eu tivesse um olhar aguçado para a estética e uso isso em favor da liturgia e do espaço sagrado.

Creio que Deus seja um artista, tantas coisas belas que criou, penso que tudo que é belo o traduz, em seu amor.

Deus é beleza infinita e nós somos chamados a participar de sua beleza.

Pe. Pedro Graciano Junior
Pároco da Paróquia Nossa Senhora de Fátima (Jd. Oriente)



“A arte do malabarismo sempre me chamou muita atenção, sobretudo após ver o carinho dos santos, tais como São João Paulo II e Dom Bosco, para com a Arte. Destaco a figura de Dom Bosco, que aprendeu o malabarismo para alcançar e conquistar o coração dos jovens para Deus. Aprendi a fazer malabarismo durante meu Ensino Médio, algo que me ajudou muito a lidar com a pressão dos estudos e ansiedade do futuro, e vi que esse aprendizado poderia ser usado na evangelização; ora, cá entre nós, quem não gosta de ver alguém fazendo malabarismo? Portanto, usei esse dom de Deus para me aproximar das pessoas, especialmente da juventude, para conquista-las a Deus.

Devemos permitir que Deus use dos nossos dons para alcançar as pessoas para mais perto dEle. E você, qual o seu talento que Deus pode usar na evangelização?”.

Júlio Marco Silva e Oliveira
Etapa do Discipulado de Jesus (Filosofia)

Nossas lojas estão fechadas, mas
NOSSO ATENDIMENTO CONTINUA.

Compre pelo site, com **FRETE GRÁTIS** para todo o Brasil. Se preferir entre em **contato** com a loja de sua preferência **pelo WhatsApp**.



Utilize o QR Code e encontre a loja mais próxima.

GoldFinger

PRESENTES PARA SEMPRE

www.goldfinger.com.br

Dons na Vocação Religiosa



“Senti a primeira inspiração para desenhar aos 13 anos, na escola, onde eu via uma colega fazer desenhos de moda. Recordo-me que pedi a ela que me ensinasse a desenhar rostos e ela me passou vários exercícios de desenho. Comecei copiando

capas de gibis.

Após ingressar na vida religiosa, fazia desenhos para murais em dias de festa como Natal, Páscoa, aniversários e datas festivas da congregação e segui assim ao longo dos anos, até meados de 2006, quando me deparei com um trabalho artístico na capela do Hospital Regional de Joinville, executado pelo Pe. Otávio Antunes, era um Cristo Bom Pastor e ali, diante daquela imagem, senti verdadeiramente que aquele tipo de trabalho seria um “chamado dentro do meu chamado”.

Em 2007 vi um cartaz de um estudo sobre Iconografia Bizantina que aconteceria na catedral São Dimas, dirigido pela Fernanda Costa da Comunidade Senhor da Vida. Participar deste estudo me abriu um horizonte totalmente novo que me levou ao contato com o Pe. Marcelo Dimitrius, do Rito Grego-Melquita, com o qual aprendi os primeiros passos na técnica dos ícones bizantinos e sua teologia.

Em 2008 fiz minha primeira pintura mural em uma das nossas casas de formação e na casa de retiros Betsaida com a ajuda de Ir. Glênia Mara e em 2009, mo-

rando da Diocese de Barretos, desenvolvi trabalhos de pintura em algumas comunidades paroquiais de lá e aqui em SJCampos.

Em 2011 tive a oportunidade de fazer um curso de especialização em Arte Sacra em Roma. Em 2014 complementei meus estudos fazendo um curso técnico de Arte e Artesanato Sacro na Sacred Art School, em Florença.

Retornando da Itália, desenvolvendo o projeto do painel do presbitério do santuário do Pai das Misericórdias, na Canção Nova é que um novo caminho se abriu, os trabalhos foram se ampliando e hoje, através do “Linguagem do Sagrado”, um serviço totalmente voltado para o desenvolvimento de projetos de arte e arquitetura sacras (com a parceria do arquiteto Luciano Novellino), sirvo a Igreja através do dom que o Senhor me concedeu e como gosto de citar sempre que seja Ad Majorem Dei Gloriam: “Tudo para a maior glória de Deus!”.

Irmã Patrícia Souza

Instituto das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada

Dons na Vocação do Leigo



“Desde criança meus avós maternos Dalila e Tininho, me ensinaram e me guiaram no caminho cristão. Foi assim que iniciei minha caminhada, através deles tive o primeiro contato e assim brotou meu amor por Jesus, e a vontade de seguir e anunciar seus ensinamentos.

Hoje sou coordenador da PASCOM e amo servir a Deus em todas as suas dimensões, faço tudo com muito amor, carinho e dedicação. Confesso que ajudar é uma vocação que tenho, prezo isso na vida e na pastoral, as pessoas sabem que sempre podem contar comigo, por isso sempre estou ajudando nas nossas festas e principalmente as festas nas zonas rurais da cidade onde temos um povo muito amoroso e acolhedor.

O amor que tenho em servir, em ajudar me leva cada vez mais para próximo de Deus, fortalece a minha fé e dignifica minha alma. Esse é meu dom, essa é minha vocação em servir minha paróquia e as pessoas que vivem nelas.

Hoje peço que tenhamos muita fé nesse momento tão difícil e esperança para que dias melhores possam vir. Rogo a Nossa Senhora do Patrocínio padroeira de Igaratá, nossa mãe e intercessora que nesse momento olhe por nós, por nossa comunidade, por nosso país, e que Deus em sua infinita misericórdia nos abençoe”.

Gabriel Gomes Prianti de Jesus

Paróquia Nossa Senhora do Patrocínio

Dons na Vocação Familiar



“Minha família faz parte da vida pastoral ou a vida pastoral faz parte da minha família?

Colocamos juntos os pés no caminho do Matrimônio que o Senhor nos preparou há quase 18 anos. Nos conhecemos na Pastoral da Juventude onde crescemos em valores e amor pela vida pastoral e pelo Reino de Deus.

Hoje com a família constituída, cinco pessoas que dividem o mesmo teto, dividem os obstáculos, as quedas e buscam compartilhar as alegrias...

Nossa caminhada iniciou-se como monitores de Crisma, hoje contribuimos na formação permanente e no ministério em nossa Paróquia. Em tudo que fizemos, as filhas sempre nos acompanharam; e certamente esse “estar juntos” contribuiu para que elas escolhessem também trilhar os caminhos do Senhor!

Cada filha começou a seu tempo, teve uma que disse o seu “sim” o ano passado, tivemos que aprender a “respeitar, acolher” o tempo de Deus.

Hoje uma é cerimoniária e catequista, a outra também catequista e a caçula coroinha; e agora as três estão iniciando a vivência em um novo grupo de jovens, que surgiu em plena pandemia! Eis a mão de Deus que não desampara os que procuram andar em seus caminhos!

Muitas vezes como pais quando percebemos algo no caminho delas, queremos dar a direção dos passos; mas lembramos que nosso papel é apenas orientar e deixar caminhar, pois cair e levantar faz parte do processo de aprender. E a palavra de Deus é o pilar que deve sempre

nos orientar; e a vida pastoral, viver Cristo em comunidade nos faz crescer e ter esse olhar atento ao outro.

Então não há receita pronta para a construção da família, para a vocação do matrimônio, nem conseguimos expressar ao certo como chegamos até aqui...

A única certeza que temos, é que sozinhos não conseguimos, a graça de Deus veio inúmeras vezes ao nosso encontro. Passamos por dificuldades financeiras, obstáculos na fé, questões emocionais, que superamos com ajuda de pessoas que Deus sempre colocou em nosso caminho: padres, família, amigos, porque esse é o jeito do Pai cuidar de nossa família!

Há longas montanhas que ainda precisamos escalar para estar mais próximos de Deus, mas juntos em família vamos seguindo porque o caminho se faz caminhando!

Mesmo que sua família siga outra história, outro caminho, consagre sua família ao Coração de Jesus! Deus conhece o tempo certo para todas as coisas!

Que a Virgem Maria, Nossa Mãe Santíssima, interceda por nossas famílias em sua vocação ao Amor!”

Douglas, Elaine, Melissa, Ana Lídia e Evelyn.

Paroquianos da Paróquia Coração de Jesus

EXISTE UMA LINHA WIDEX
PERFEITA PARA AS SUAS NECESSIDADES!

WIDEX[®]

Aparelhos Auditivos

WWW.WIDEXVALE.COM.BR

☎ 12 3913.3174

VENHA NOS VISITAR

Rua Eng. Prudente Meireles de Moraes, 857 - Vila Adyanna - São José dos Campos - SP

VIVA SEM LIMITES

Live dos Coroinhas e Cerimoniários

A equipe diocesana dos Coroinhas e Cerimoniários, pensando em todas as crianças e jovens que desde o início da pandemia não estão servindo ao Altar, preparou um momento especial para que todos eles possam participar. Será a "Live: Encontro dos Coroinhas e Cerimoniários".

O Encontro Diocesano já é tradicional na Diocese de São José dos Campos e os servidores do Altar esperam o ano inteiro para ter esse momento com todos os coroinhas e cerimoniários das diversas paróquias.

E para não perder essa tradição, esse momento será através de uma live, que vai acontecer no dia 15 de agosto, sábado, das 14h às 17h, transmitido diretamente do Seminário Diocesano Santa Teresinha, através das Mídias sociais da Diocese de São José dos Campos. A programação será bem especial com Santa Missa, Adoração ao Santíssimo, Música, Animação e muitas Brincadeiras.

Você coroinha e cerimoniário(a) é convidado(a) a vestir sua túnica nesse dia e participar da sua casa, juntamente com sua família!



Cáritas Diocesana continua sua missão

A Diocese de São José dos Campos, através da Cáritas Diocesana e de modo extraordinário com o Comitê da Crise Covid-19, tem realizado um trabalho intenso em favor das famílias e irmãos em situação de rua que precisam de ajuda.

Foram milhares de toneladas de alimentos arrecadados em favor daqueles que mais precisam. Por isso a importância de prestar contas a você, diocesano(a), que muito tem contribuído em sua comunidade paroquial para que ninguém passe necessidade.

A Cáritas Diocesana faz o trabalho de arrecadar as doações, as organiza e depois repassa às paróquias que identificam famílias mais vulneráveis que tiveram sua renda extremamente afetada. Para a distribuição, cada comunidade mapeia os beneficiários a partir das realidades mais críticas e que precisam de atenção maior.

A caridade sempre foi um dos pilares do trabalho social da Igreja, que sempre teve esse compromisso com os mais pobres, e nesse período de crise não seria diferente. A solidariedade entre os irmãos tem sido a grande forma de superar essa crise.

Veja ao lado a prestação de contas do Comitê da Crise Covid-19. Esses são os números do mês de junho e julho de atividade da Ação Solidária Emergencial da Diocese de São José dos Campos.



Vocation Day Live



VOCATION DAY

30 | AGO | 2020
#SAVETHEDATE #VD2020

@vocationdaysjc fb.com/vocationdaysjc

O tradicional Vocation Day, o grande encontro vocacional da Diocese de São José dos Campos, irá acontecer de forma on-line. No dia 30 de agosto, domingo, com o tema: "Cristo Vive e te quer vivo".

O encontro que antes era realizado apenas no Seminário Diocesano, agora vai acontecer dentro da casa

de cada diocesano, uma oportunidade que a Pastoral Vocacional oferece para que as famílias possam ser envolvidas no evento.

Então, programe-se para participar desse momento na sua casa, ao lado de sua família!

Em breve maiores informações!

Congregação para o Clero lança Instrução sobre paróquia e evangelização

Foi publicada a Instrução "A conversão pastoral da comunidade paroquial a serviço da missão evangelizadora da Igreja", redigida pela Congregação para o Clero, abordando vários projetos de reforma das paróquias, entre os quais a falta de vocações e o compromisso renovado dos leigos no anúncio.

Na Igreja há lugar para todos e todos podem encontrar seu lugar, respeitando a vocação de cada um: este é o sentido da Instrução sobre a paróquia. O documento não contém novidades legislativas, mas propõe modalidades para aplicar melhor a normativa vigente, a fim de favorecer a correspon-

sabilidade dos batizados e promover uma pastoral de proximidade e cooperação entre as paróquias.

O que emerge, sobretudo, é a urgência de uma renovação missionária, de uma conversão pastoral da paróquia, para que ela redescubra o dinamismo e a criatividade que a levam a ser sempre "em saída", com a contribuição de todos os batizados.

Composta de onze capítulos, a Instrução pode ser dividida em duas grandes áreas: a primeira (cap. 1-6), oferece uma reflexão ampla sobre a conversão pastoral, o sentido missionário e o valor da paróquia no contexto contemporâneo; a segunda (cap. 7-11), se detém nas repartições das comunidades

paroquiais, nas diferentes funções presentes nelas e nas modalidades de aplicação das relativas normas.

A Introdução fala da Paróquia como "uma casa em meio às casas", fala das repartições paroquiais, do papel do pároco, como "pastor próprio" da comunidade, os Diáconos, ministros ordenados, e exorta que esses não são "meio padres e meio leigos". O documento fala ainda do testemunho dos consagrados e o generoso compromisso dos leigos, dos organismos de corresponsabilidade eclesial e que não se pode ter um "preço a pagar" pelos Sacramentos, pois a oferta deve ser gratuita.

Você pode ler na íntegra essa instrução clicando [AQUI](#)



PASCOM Santa Branca



PASCOM Santa N. S. F. (Jd. Oriente)

Representante do Papa se despede do Brasil com missas em Aparecida



Thiago Leon (Portal A12)

O Núncio Apostólico para o Brasil, Dom Giovanni D'Aniello, se despediu do país com duas celebrações em Aparecida (SP). Transferido para a Rússia, no começo de junho, o representante do Papa em terras brasileiras presidiu missas nos dias 22 e 23 de julho nas Basílicas Velha e Nova, respectivamente.

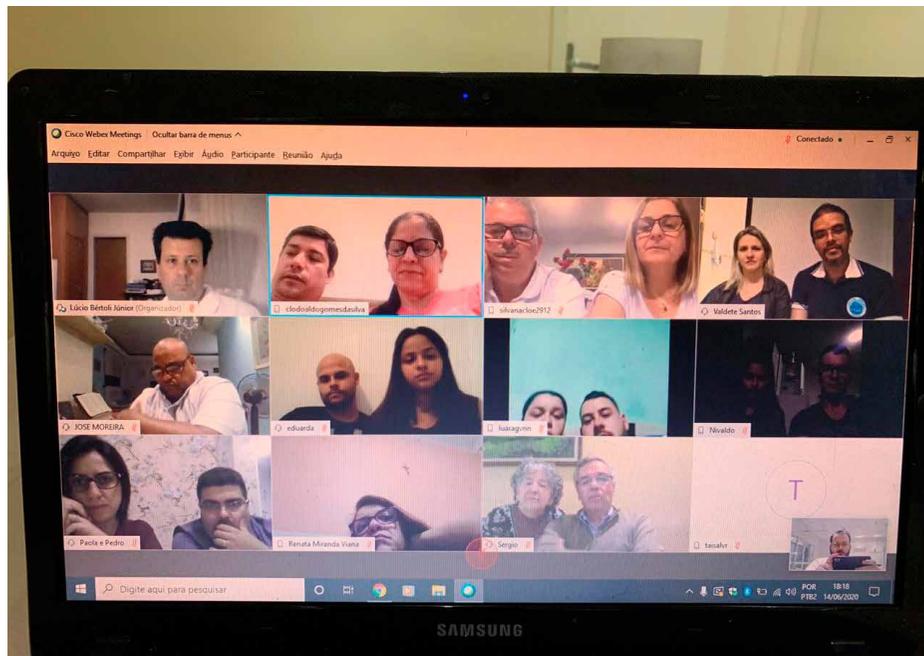
Dom Cesar Teixeira, concelebrou no Santuário Nacional de Aparecida, a missa de despedida de Dom Giovanni D'aniello como Núncio Apostólico

no Brasil. A celebração Eucarística foi em Ação de graças pelos inúmeros trabalhos realizados.

Na primeira celebração, ele mencionou que tinha o sonho de poder voltar a Aparecida, para fazer o que fez quando chegou ao Brasil: confiar aos cuidados da Mãe Aparecida sua missão no País: "Hoje, antes de sair, quis voltar para agradecer à Mãe tudo o que Ela fez por minha missão no Brasil e também confiar minha nova missão, na Rússia".

E continuou, emocionado, sua palavra de agradecimento aos bispos e ao povo brasileiro: "Vocês não cabem todos numa mala, mas posso garantir que meu coração é muito elástico e que vocês sempre vão estar no meu coração. (...) Agradeço muito e tem uma expressão que aprendi quando cheguei e que quero usar: 'Não mereço, mas agradeço!' Deus vai fortalecer nosso esforço cada vez mais. Obrigado, Mãe. Fica conosco sempre!"

Encontro de Noivos por videoconferência



A Comissão Diocesana da Pastoral Familiar, através do seu Núcleo de Formação e Espiritualidade, percebendo a urgência da preparação dos noivos para a vida matrimonial em tempos de pandemia (no qual não pode acontecer os encontros presenciais devido a necessidade de isolamento social), iniciou o processo para a realização desses encontros de forma online.

Muitas reuniões aconteceram, também à distância, coordenadas pelo Padre Gustavo Munhoz e pelo casal Renata e Silvano (coordenadores diocesanos da Pastoral Familiar). Nelas foi elaborado um documento que rege o "Encontro de preparação para a Vida Matrimonial por videoconferência".

Este documento foi levado ao conhecimento de Dom Cesar e do Clero para sua avaliação e posterior aprovação em vista da urgência que alguns casais tinham em preparar-se para receber o Sacramento já que muitos não cancelaram ou adiaram as cerimônias agendadas

para os meses de julho, agosto, setembro e outubro.

Com a aprovação foi dado início aos encontros. Foi escolhido o formato da videoconferência para promover um maior contato com os nubentes e para que eles também pudessem partilhar suas experiências com a equipe.

A participação por encontro foi restringido a seis casais de noivos, cada encontro é composto por quatro reuniões, com os seguintes temas: Sacramentos (com ênfase ao Sacramento do Matrimônio), Integração na vida da Comunidade e Cerimônia; O valor da Vida Humana e Planejamento Familiar; Harmonia Conjugal, Relacionamento Sexual, Características Femininas e Masculinas e Vícios; e Vocação e Paternidade e Maternidade Responsável.

Aqueles que estão com os processos matrimoniais abertos nas paróquias, são encaminhados para a Comissão Diocesana. Os noivos podem procurar as secretarias das suas paróquias para as devidas orientações.

A comissão emite uma declaração de participação no encontro e envia para paróquia onde será celebrado o sacramento e a validade é a mesma do encontro presencial: dois anos.

Já foram realizados quatro encontros, sendo que um deles foi para "Santificação", aplicado nos mesmos moldes, porém com conotação diferenciada visto que os casais já moram juntos ou até mesmo são casados no civil.

Mais encontros estão sendo preparados e já existem paróquias que também estão promovendo-os da mesma maneira, devido à grande demanda e prolongamento do tempo de isolamento social.

"É claro que nada substitui o contato pessoal e caloroso na Evangelização, mas em todas as reuniões a participação foi muito boa e com certeza atingiu seu objetivo. É uma forma de não ficar parado na Ação Evangelizadora, mas de encontrar formas inovadoras de levar as famílias para mais perto de Deus e da Igreja", afirma a organização.

Formação Diocesana on-line

Novo jeito de ser Igreja na linha pastoral

Estamos já há alguns meses vivendo uma experiência diferente na vida sacramental da Igreja e no campo da evangelização por causa da pandemia da Covid-19, as paróquias de nossa diocese juntamente com os padres e leigos têm se esforçado por manter a chama da Fé do nosso povo acesa. Assim não foi diferente na Paróquia Coração de Jesus (Bosque dos Eucaliptos). Desde o início da pandemia nos esforçamos por transmitir diariamente Eucaristia, partilha da palavra, Oração devocional, momento musical e formação paroquial.

A partir da preparação da formação paroquial para o mês de julho, surgiu a ideia de abrir para toda a diocese, já que contaríamos com a colaboração dos padres diocesanos e também da PASCOM paroquial, que sempre com grande empenho, tem feito esse trabalho maravilhoso de evangelização por meio das redes sociais.

Montamos uma formação que tocasse a necessidade fundamental do ser cristão: Eleitos em Cristo, vivendo em comunidade, sendo missionários e permanecendo no amor a Jesus. Esses foram os

quatro pilares que embasaram esse momento. Cada padre deu a sua rica contribuição e a participação das diversas paróquias da diocese e algumas de fora fez com que esse momento formativo tivesse um alcance que não esperávamos.

A formação revelou um rosto bellissimo que é o da unidade entre os padres e leigos. Creio que a pandemia está sendo uma oportunidade de se revelar um novo jeito de ser Igreja na linha pastoral. Com isso creio que não teremos mais um trabalho pastoral convencional. Será preciso uma inovação, novos métodos, novo ardor, novo jeito de ser Igreja

e sem perder a sua essência.

A pandemia criou um paradoxo na maneira de evangelizar; fechou-nos dentro de nossas casas, dentro de nossas igrejas e, ao mesmo tempo, obrigou-nos a sair por meio das redes sociais a evangelizar "lugares" (corações) antes impermeáveis, fechados, petrificados, mas, para os quais, com uma palavra, uma imagem, houve, por meio da Graça de Deus uma abertura.

Precisamos continuar unidos por meio das redes sociais e também pela formação diocesana com padres que queiram se dedicar a evangelizar além de seus territórios paroquiais. A Paróquia não pode ser o nosso "feudo", é antes de mais nada, porção do povo que pertence a Deus, mas que faz parte de uma diocese, com o seu bispo, padres e leigos, cada um com sua missão: "Conhecer, permanecer e anunciar Jesus a todos".

Padre João Alves da Silva Sobrinho
Pároco da Paróquia Coração de Jesus

Acesse as formações que foram realizadas clicando: [AQUI](#)



Pastorais ambientais do Brasil se reúnem por videoconferência

A Comissão Socioambiental da Diocese de São José dos Campos participou do segundo Encontro das Pastorais Ambientais do Brasil, em que pela abordagem de diversos temas e questões socioambientais buscou-se unir esforços de fortalecimento e ação pastoral no país. Originalmente estava previsto para acontecer de modo presencial na cidade do Rio de Janeiro, entretanto, em função da pandemia da COVID-19, o encontro sofreu adaptação para o formato virtual, com Rodas de Conversa/Webinários e transmitido pelo canal das Pastorais Ambientais do Brasil, nas redes sociais.

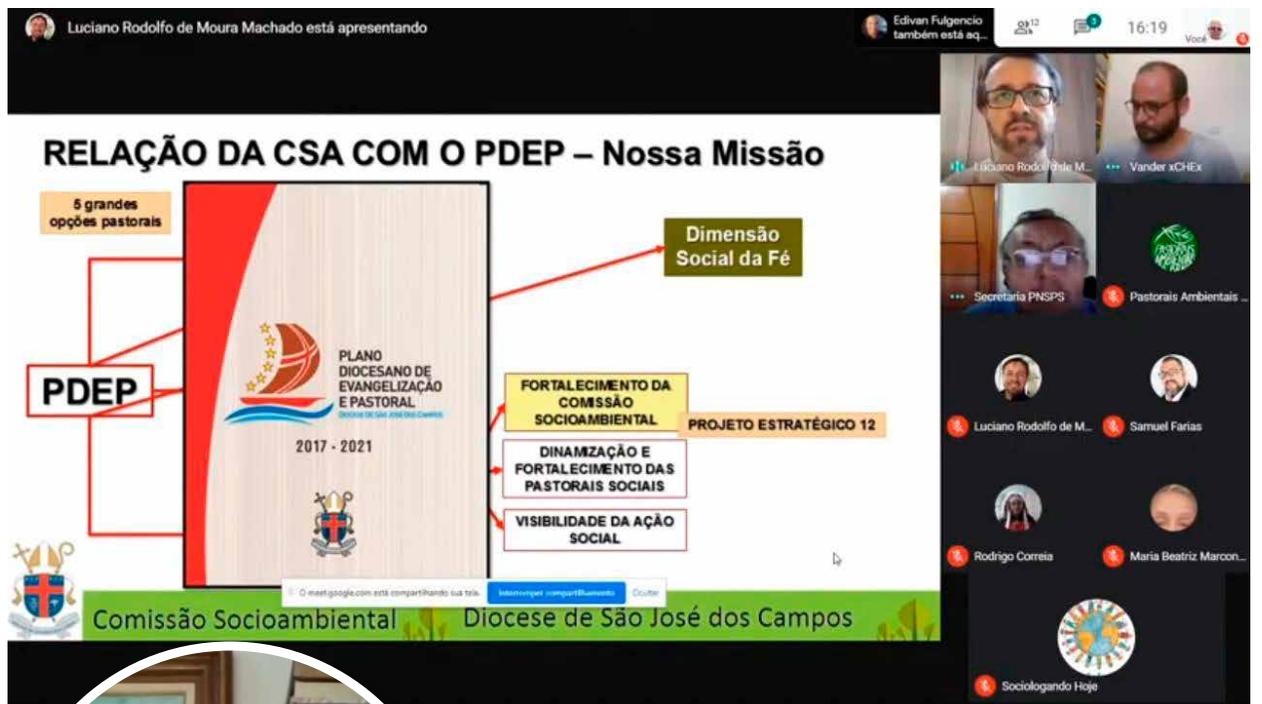
A organização do Encontro foi realizada de forma coletiva, com participação das pastorais e movimentos socioambientais da Arquidiocese de Olinda e Recife – PE, Arquidiocese de São Paulo – SP, Arquidiocese do Rio de Janeiro – RJ, Diocese de Bom Jesus da Lapa – BA, Diocese de Campo Limpo – SP, Diocese de Campos dos Goytacazes – RJ, Diocese de Santos – SP, Diocese de São João de Meriti e Caxias – RJ e Diocese de São José dos Campos – SP.

O encontro foi dividido em 12 temas, onde um apresentador representando cada Arquidiocese/Diocese conversava com 2 ou mais especialistas do tema e o público interagiu via espaço para comentários e perguntas. Os principais temas foram Laudato Si, Fortalecimento das Pastorais e Paróquias ambientais, Espiritualidade e Ecologia Integral, Economia de Francisco, Crise Climática, Recursos Hídricos, Energia, Sistemas Agro-florestais, gestão de resíduos sólidos urbanos e povos originários e quilombolas.

A Abertura foi realizada em 31 de maio, com o Bispo D. Roberto Francisco Ferrería Paz da diocese de Campos dos Goytacazes/RJ, tendo encerramento também com uma celebração em 28 de junho.

A Comissão Socioambiental da Diocese de São José dos Campos, contribuiu com os temas “Fortalecimento do Trabalho Pastoral Ambiental nas Paróquias” e “Economia de Francisco”, ocorridos no dia 13 de junho, com a colaboração dos membros Luciano Machado e Marco Carvalho, respectivamente.

A iniciativa do encontro é uma contribuição do regional Leste 1 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em comunhão com a Comissão Episcopal Pastoral Especial para Ecologia Integral e Mineração, a



celebração foi realizada de forma ecumênica.

Em cada tema percorrido o público presente de forma interativa e em “LIVE” realizava perguntas e comentários que eram respondidas pelos palestrantes, sempre de forma propositiva, mostrando o caminho ao gesto concreto, da busca de ação das comunidades, igreja em saída sob a luz do Evangelho e da Doutrina Social da Igreja.

Além do mais, durante o encontro buscou-se sempre o diálogo inter-religioso, com a participação de

representantes e lideranças de outras manifestações religiosas. Juntos comungaram dos mesmos objetivos e proposta de vida tendo como base a encíclica Laudato Si, que recentemente comemorou 5 anos de lançamento, dando início ao ano dedicado à Laudato Si, cujo objetivo proposto pelo Papa Francisco é o compromisso público comum com a “sustentabilidade total” a ser alcançada em 7 anos, ou seja, um projeto permanente de Cuidado da Casa Comum da Igreja para o mundo, unidos num mesmo objetivos.

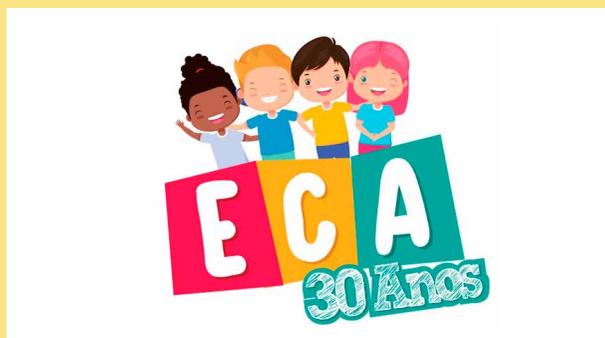
A realização do Encontro estabeleceu desenvolvimento de um compêndio, com a interpretação teológica de cada Roda de Conversa e a identificação dos gestos concretos a serem realizados pelas Pastorais Ambientais. Esse resumo e indicação das atividades será analisada por um grupo de teólogos, gerando assim, o documento final, com as propostas de ação para as Pastorais Ambientais do Brasil, que deverá estar pronto em agosto deste ano e será apresentado à CNBB como um projeto para a criação de uma Comissão Nacional das Pastorais e Movimentos Socioambientais do Brasil.

Estatuto da Criança e do Adolescente completa 30 anos

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), completa 30 anos. Uma das leis mais modernas e avançadas do Brasil, o ECA se tornou referência mundial na defesa dos direitos de crianças e adolescentes. É uma lei abrangente e democrática: tem como objetivo garantir direitos, sem distinção. Se aplicado insistentemente, poderá favorecer a diminuição das desigualdades sociais no Brasil. Uma vez que promove oportunidades para que todas as crianças e adolescentes tenham acesso a políticas públicas que garantam seu desenvolvimento integral.

Para entender o valor do ECA, é preciso citar sobre o período que o antecedeu. A legislação que norteava as relações do Estado sobre crianças e adolescentes era o “código de menores” (Lei 6697/79). O referido código era aplicável somente quando esses estavam em situação irregular (termo usado na referida lei), como abandono, carência material, ou conflito com a lei. Para acolher esses “menores” havia as FEBEM’S - Fundação Estadual do Bem Estar do Menor. Instituições que se revelaram ineficientes, e centros de graves violações de direitos. Crianças e adolescentes, além de afastados do convívio familiar, eram submetidos a penosos castigos físicos. Essa situação começou a chamar a atenção da sociedade, de movimentos sociais e igrejas, que começaram a se mobilizar para mudar esse quadro.

A Constituição Federal de 1988, no artigo 227, apresenta as bases para o desenvolvimento do ECA. A doutrina da situação irregular é substituída pela doutrina da proteção integral, a qual se baseia nos seguintes princípios: crianças e adolescentes são destinatários de absoluta prioridade, são sujeitos de direitos, em razão de sua peculiar condição de pessoa em desenvolvimento. O “menorismo” era sinônimo de uma discriminação: condição abaixo.



Antes da Constituição Federal de 1988 e do ECA, a desigualdade de oportunidades para crianças e adolescentes eram maiores. Os filhos dos ricos estudavam, e tinham possibilidades de ocuparem as melhores carreiras profissionais. Filhos dos pobres deixavam de estudar para ajudarem os pais na luta pela sobrevivência. O Estado não era obrigado a garantir oferta de vagas escolares. Os pais ou responsáveis não eram cobrados, caso não matriculassem os filhos, ou os retirassem da escola nos primeiros anos do primário. Diante dessa realidade, a educação era deixada em segundo plano.

Era comum que crianças e adolescentes, de famílias pobres, trabalhassem. Eram explorados, trabalhando o dia inteiro com seus pais. Ganhavam bem menos, pois não conseguiam produzir tanto. Meninas, muito pequenas, oito ou nove anos, eram “contratadas” para serviços domésticos. Isso causava grandes prejuízos ao desenvolvimento dessas crianças. Elas acabavam se habituando ao subemprego, não estudavam, e em alguns casos, também apresentavam danos ao seu desenvolvimento físico.

A partir do ECA fica vetado qualquer tipo de trabalho a menores de 14 anos.

Adolescentes de 14 e 15 anos podem atuar apenas como aprendizes. E a partir de 16 anos é possível trabalhar. Para ambas as situações, o estatuto estabelece algumas regras, dentre elas a garantia de acesso à educação.

Outro avanço é o combate à violência. Nem a família, nem a sociedade ou o Estado podem submeter crianças e adolescentes a qualquer tratamento cruel ou degradante. A lei do “Menino Bernardo” (13010/2014), a qual alterou o estatuto, visa dialogar com pais e responsáveis sobre maneiras positivas de educar os filhos, livre de castigos, tais como humilhações e agressões físicas. A lei também propõe ações preventivas, e a capacitação continuada dos profissionais que atuam no atendimento de crianças e adolescentes.

É inegável que a Constituição Federal e o ECA garantiram mudanças positivas no tratamento dos meninos e meninas do Brasil. Através da promoção dos diversos direitos descritos na legislação, crianças e adolescentes, sem distinção de classe social, passaram a ter mais oportunidades.

Mas ainda há muito que se fazer: o Estado precisa garantir as famílias periféricas mais condições para cuidar de seus filhos, como trabalho, políticas habitacionais, políticas de transferências de renda, entre outras. Serviços como o SUS e o SUAS precisam ser valorizados. É preciso fornecer educação de qualidade. Melhorar o acesso à cultura, esporte e lazer. E a sociedade tem um papel essencial: precisa exercer o controle social, estar atenta a qualquer ameaça aos direitos já alcançados, participar ativamente dos conselhos democráticos, dos movimentos populares. Quando cuidamos bem de nossas crianças e adolescentes, podemos ter a certeza de tempos de paz e justiça para todos e todas!

Daniele Rebelo

Esteve Conselheira Tutelar por três mandatos. Mestranda em Estado, Gobierno y Políticas Públicas pela FLACSO



Rádio Canção Nova FM completa 1 ano

Há um ano entrava no ar a Rádio Canção Nova no Coração do Vale (FM 95.9). Após 6 anos de orações, intercessão e trabalho árduo, aconteceu a migração da AM (Rádio Canção Nova do Grande Vale) para a FM. Enfim, em 2019, terminou a espera de ter uma rádio da Canção Nova com produção local.

Ao mesmo tempo, começou o desafio de espalhar o amor pelo ar falando de São José dos Campos para as cidades próximas. São 24 horas no ar, com 8 programas locais que, associados à programação de rede, vinda de Cachoeira Paulista, almejam fazer o Evangelho ser reconhecido, pela experiência pessoal com Jesus Cristo, na eficácia do Espírito Santo.

Neste período de isolamento social, provocado pela pandemia, a rádio passou a ser ainda mais companheira do povo de Deus: em casa, no carro ou até mesmo no trabalho - para aqueles que não pararam os serviços -, levando esperança e a força da misericórdia de Deus, não apenas nos programas, mas também com transmissões da Santa Missa. "Para nós, locutores, é sempre um canal duplo: levamos Deus, mas também somos alcançados por Ele através dos testemunhos que ouvimos, das respostas que temos dos ouvintes,

que muitas vezes dividem a vida conosco, mesmo sem nos conhecer, porque fizeram uma experiência sincera com Deus", afirma George Lima, missionário da Comunidade Canção Nova e locutor da Hora da Misericórdia.

Para a diretora da rádio, Gizeli Andrade, missionária da Comunidade Canção Nova, "Este ano de evangelização através da Rádio Canção Nova vem acompanhado de muita gratidão a Deus por tudo que tem feito na vida do povo através da rádio; coração grato também aos ouvintes que nos acolhem todos os dias através do rádio para receber a Palavra de Deus através dos programas, músicas, Santa Missa e os acampamentos. Deus seja louvado, pois a rádio Canção Nova é um presente de Deus para todos nós".

Junto do trabalho dos missionários também houve doação, incentivo e apoio de amigos da Comunidade e da Igreja local, como as palavras de Dom Cesar ao lembrar do trabalho missionário desenvolvido pela Comunidade na diocese: "Continuem firmes na missão". E é assim que queremos continuar: firmes na missão para formar homens e mulheres novas para o mundo novo.



Nostalgia Católica

Nostalgia: um dos maiores motivos para despertar esse sentimento é ouvir uma canção que marcou determinado momento da vida. Para quem caminha com Jesus e com a Igreja, existem inúmeros momentos que podem ser associados a uma música. Seja quando se recebe um sacramento, um momento de encontro ou reencontro com Deus e inúmeras datas especiais que marcam a vida de um católico.

Uma conversa entre amigos da Diocese de São José dos Campos, levou a elaboração de uma lista de músicas e ao surgimento da ideia de resgatar canções católicas que marcaram época, levaram muitas pessoas a ter um encontro com Jesus ou simplesmente foram a trilha sonora de grupos de orações e jovens católicos, principalmente entre os anos 80 e 2000.

Muitas destas canções são atualmente pouco tocadas, não estão totalmente disponíveis nas redes sociais e não são tão conhecidas pela nova geração de músicos católicos.

Diante desta realidade, nasceu o Projeto Nostalgia Católica. Com a missão de resgatar o sentimento que essas canções trouxeram aos corações de quem as ouviu na época em que foram lançadas e, ao mesmo tempo, manter e divulgar a história e a riqueza da música católica às novas gerações.



A equipe já entrevistou o grupo Vida Reluz, Nelsinho Correia, e os Podcasts (arquivo digital de áudio) já estão disponíveis nas plataformas do Deezer e Spotify.

E para quem quiser embarcar nessa jornada ao passado e reviver essas canções que escreveram histórias, pode acessar as mídias sociais para acessar os vídeos que já estão disponíveis nas plataformas do Youtube, Instagram e Facebook.

Clique e confira!



Educação Infantil

Ensino Fundamental

Ensino Médio

A gente faz histórias!

institutosaojose.org.br

Acompanhe nossas redes digitais!

InstitutoSaoJose.org.br

facebook.com/institutosj.sjc

twitter.com/InstitutoSJC

youtube.com/ISJVivoPresente

[@institutosaojose.sjc](https://www.instagram.com/institutosaojose.sjc)



institutosaojose.org.br

(12) 3946-7400

Mês Vocacional
Rezemos pelas Vocações!
2020

Amados Chamados por Deus

“Es precioso a meus olhos... Eu te amo”
Is 43,4

#JuntosPelasVocações
@pvnacional @cnbb

CRB NACIONAL
ROGATE

→ Aniversariantes

Natalício

1	Pe. Vicente Benedito Simões
6	Diác. Roberto de Jesus Caetano
7	Pe. Luiz Alberto Conde (Pe. Betão)
9	Diác. Ismael Pamplona da Silva
14	Pe. Luiz Antônio Pinto
15	Diác. José Carlos Moreira
23	Diác. Albino Santos Bicudo
23	Pe. Rogerio de Souza de Lemes

24	Pe. Sebastião Cesar Barbosa
24	Diác. Paulo Camargo da Silva
25	Pe. Fabiano Kleber Cavalcante do Amaral
27	Pe. Ivo Demétrio Lourenço
29	Diác. Isomero Nogueira
29	Pe. Washington Carlos A. Moraes Silva
16	Diác. José Roque da Rosa
21	Diác. José Pedro de Camargo

Ordenação

2 (2003)	Dom Dimas Lara Barbosa (Ord. Episcopal)
10 (2001)	Diác. Dário Paes de Brito
10 (2001)	Diác. José Antonio Ap. Friggi
10 (2001)	Diác. Sebastião M. de Andrade Filho
11 (2012)	Diác. Jovino Rezende Neto
11 (2012)	Diác. Mauro José da Costa
11 (2012)	Diác. José Roberto de Paula Ferreira
11 (2012)	Diác. Alexandre Magno de Andrade
11 (2012)	Diác. Vicente Ferreira de Souza
11 (2012)	Diác. José Portes Grégio
11 (2012)	Diác. Gilson Andrade de Paula
12 (2000)	Pe. Narciso Donizete Esmério da Silva
13 (2011)	Diác. Albino Santos Bicudo
13 (2011)	Diác. Benedito Moreira dos Santos
13 (2011)	Diác. Carlos Roberto Firmino
13 (2011)	Diác. Celso de Magalhães
13 (2011)	Diác. Coriolano Edson Rosa
13 (2011)	Diác. Dionísio Bacelar Sobrinho
13 (2011)	Diác. Domingos Sávio Damico Fernandes
13 (2011)	Diác. Geraldo Angelo de Carvalho
13 (2011)	Diác. Geraldo de Assis Ribeiro
13 (2011)	Diác. Hélio César da Silva
13 (2011)	Diác. Hélio Lemos da Rocha
13 (2011)	Diác. Hervé Alves da Silva
13 (2011)	Diác. Isomero Nogueira
13 (2011)	Diác. João Mateus de Oliveira
13 (2011)	Diác. João Mendes Dunhão
13 (2011)	Diác. João Roberto Queiroz
13 (2011)	Diác. João Sabino Soares Junior
13 (2011)	Diác. José Aleixo Pereira
13 (2011)	Diác. José Alencar Ribeiro
13 (2011)	Diác. José Aparecido de Queiroz Souza

13 (2011)	Diác. José Carlos Moreira
13 (2011)	Diác. José Cirilo da Silva
13 (2011)	Diác. José Hélio dos Reis
13 (2011)	Diác. José Mauro Miranda
13 (2011)	Diác. José Silva
13 (2011)	Diác. Lucrécio Zanella
13 (2011)	Diác. Luiz Wanderley da Cruz
13 (2011)	Diác. Luiz Alberto Rodrigues dos Santos
13 (2011)	Diác. Mauro Ossamu Aoki
13 (2011)	Diác. Mauro Renó do Prado
13 (2011)	Diác. Noel José de Freitas
13 (2011)	Diác. Olinto Renó Campos
13 (2011)	Diác. Orlando Berti
13 (2011)	Diác. Oscar Ivo
13 (2011)	Diác. Paulo Cesar de Oliveira
13 (2011)	Diác. Paulo Pereira
13 (2011)	Diác. Pedro Luiz de Souza
13 (2011)	Diác. Raimundo N. Diniz do Nascimento
13 (2011)	Diác. Roberto de Jesus Caetano
13 (2011)	Diác. Rogério Barbosa Sansoni
13 (2011)	Diác. Rubens Karnauchovas
13 (2011)	Diác. Silvío Simão dos Santos
13 (2011)	Diác. Valdair Donizete Adriano
13 (2011)	Diác. Valdomiro Aparecido Andrade
13 (2011)	Diác. Van Der Laan Lúcio de Oliveira
13 (2011)	Diác. Vanderci José Sales
15 (1979)	Pe. Arthur Cesário Rodrigues Motta
19 (2012)	Diác. José de Souza Carvalho
21 (1999)	Diác. Dorival Ap. de Campos Filho
23 (1980)	Pe. Joacir Borges
27 (1988)	Diác. José de Moraes Paula
29 (1992)	Pe. Pedro Graciano Junior (Pe. Pedrinho)

Memorial Padre Rodolfo

Um ambiente onde encontramos um pouco da história do salesiano venerável Pe. Rodolfo, com a exposição de seus objetos e pertences pessoais, alguns escritos e relatos da sua santidade.

www.sagradafamiliaonline.org.br

SALESIANOS

Seja um sócio e juntos vamos Evangelizar

rádio Mensagem
Diocese de São José dos Campos 1470 AM

Sintonize **1470 AM**
www.radiomensagem.am.br

Acompanhe nossa programação no seu celular.
Procure pelo aplicativo da Rádio Mensagem (ícone azul) no Google Play.

[f /radiomensagem](https://www.facebook.com/radiomensagem) ☎ (12) 9.7411-0125

Informações: (12) 3954-3000